

CIDADE DE PORTO ALEGRE
Cronologia do Sistema de Bondes
(em atualização / construção)

1864

No dia primeiro de novembro, inauguração da primeira linha de bonde de tração animal, com pequenos carros de dois pavimentos, sendo apelidados pelo povo de "Maxambomba", mesmo nome que se dava às locomotivas da Estrada de Ferro Dom Pedro II, na Corte.

1872

No dia 27 de fevereiro, é celebrado o Contrato entre a *Companhia Ferro-Carril Porto-Alegrense* e a presidência da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul para a construção de uma linha de carris de ferro movidas por animais ou por vapor, na cidade de Porto Alegre e seus subúrbios, com privilégio por cinquenta anos.

No dia 19 de junho, início do assentamento dos trilhos da primeira linha da *Companhia Ferro-Carril Porto-Alegrense*, entre a Praça da Independência e o bairro do Menino Deus. No mesmo dia são aprovados os estatutos da Companhia através do Decreto N° 4.985.

No dia 22 de junho, é constituída a *Companhia de Carris de Ferro Porto-Alegrense*.

[Texto](#) – Decreto N° 4.985 aprovando os Estatutos e dando autorização à *Companhia de Carris de Ferro Porto-Alegrense* a funcionar

1873

A cidade conta com cerca de 42 mil habitantes.

No dia 4 de janeiro, inauguração da primeira linha de bonde de tração animal da *Companhia Ferro-Carril Porto Alegrense*, entre o Campo do Bomfim e o bairro do Menino Deus. Parte do material rodante da Companhia foi construído no estabelecimento dos Senhores Röhe Irmãos, no Rio de Janeiro.

Por volta de outubro são inauguradas mais 3 linhas para o transporte de passageiros e uma para carga.

Linhas em Operação no final de 1873

Maragem	parte do Mercado e termina no Largo do Menino Deus 8.733 metros de extensão.
Caminho Novo	parte do Mercado até a casa do falecido comendador Travassos, e dali estava prosseguindo o assentamento dos trilhos até a rua São Pedro. Media 3.231 m,

quando concluída 3.831m.

Campo

Prça Dom Pedro II – Largo do Menino Deus.
2.654 metros de extensão

Segundo o plano da companhia a linha deve entroncar com a linha da Maragem na rua dos Andradas . A obra foi adiada por dificuldades financeiras.

Azenha

Campo do Bomfim – até a subida do Cemitério
1.492 metros de extensão

Segundo o plano a linha deveria seguir até o Menino Deus, sendo a obra adiada por falta de verba.

Linha para Cargas

Começa entre as ruas Aurora e da União e devendo chegar até o Arsenal de Guerra. 540 metros de extensão a parte construída, devendo alcançar 1.754 quando concluída.

A *Companhia Ferro Carril Porto-Alegrense* contava com uma Estação com cocheiras e dependências no Campo do Bomfim, e outra estação no Largo do Menino Deus, uma casa que foi adaptada para o fim.

1874

A conta com 4 linhas em tráfego numa extensão de 18 km, assim distribuídos:

Linha	Origem	Destino	Ext. (km)	
Margem	Mercado	Praça Menino Deus	8,354	
Campo	Pedro II	Praça Menino Deus	4,240	
Azenha	Bom Fim	Cemitério (próximo)	2,516	
Caminho Novo	Mercado	Chác.Santos Castro	3,240	[1]

[1] Se encontra em construção o prolongamento da linha Caminho Novo, além da Rua São Pedro, elevando sua extensão para 4 km.

Em 1874, na linha da Maragem, foi construído um desvio de 457 metros de extensão ao longo da margem do riacho e da rua Direita, para evitar a subida da rua da Bahia, além da construção de mais 3 traspasses. Na linha do Caminho Novo, que já estava concluída, foi preciso levantar grande parte dos trilhos em função do novo nivelamento da rua exigido pela Câmara Municipal. A linha de Cargas foi prolongada somente até o Mercado, pois a diretoria da Companhia não julgava conveniente prolongá-la até o Arsenal de Guerra naquele momento. As linhas da Azenha e do Campo também não foram prolongadas segundo o traçado primitivo, pois julgava-se que não valeria o esforço para atender pouca demanda de passageiros.

Entre os meses de novembro de 1873 e fevereiro de 1874 foram transportados 185.790 passageiros, numa média mensal de cerca de 46 mil passageiros.

No dia 18 de novembro, são aprovados os novos estatutos da *Companhia Carris*

Porto-Alegrense.

Movimento de Passageiros em 1874

Linha	1º semestre	2º semestre
Maragem	103.282	89.917
Campo	47.389	35.576
Caminho Novo	47.940	51.064
Azenha	13.293	15.383
Total	211.904	191.940

1875

A *Companhia Ferro Carril Porto-Alegrense* não constrói novas linhas em 1875, apenas foram assentados mais 330 metros de trilhos na rua da Olaria, em frente aos terrenos da companhia, afim de ligar a linha da Maragem a do Campo do Bomfim e facilitar o tráfego.

Movimento de Passageiros em 1875

Linha	1º semestre	2º semestre
Maragem	94.769	78.338
Campo	32.586	13.720
Caminho Novo	53.954	31.641
Azenha	11.594	14.960
Total	192.903	138.659

1889

A *Companhia Carris Porto-Alegrense* mantém 3 linhas em operação:

Menino Deus	da Praça Senador Florencio para Menino Deus,
Caminho Novo	da Praça Senador Florencio para o Caminho Novo.
Parthenon	da Praça Dom Pedro II

Existe correspondência entre as linhas Menino Deus e Parthenon através de bilhetagem, denominado "*Cartão de Correspondência*", que os passageiros recebem ao efetuar o pagamento na primeira linha, dando-lhe o direito a viajar na segunda linha sem o pagamento de nova passagem.

1891

Criação da *Companhia Carris Urbanos*.

1893

Inauguração da primeira linha da Companhia Carris Urbanos

1897

A Companhia Fábrica de Móveis contratou a *Companhia Carris de Ferro Porto-Alegrense* para construção de dois ramais paralelos às linhas existentes, na ruas 7 de Setembro e Voluntários da Pátria, para realização dos serviços de carga e descarga dos produtos da fábrica, cada um com 77 e 25 metros respectivamente.

A *Companhia Carris Urbanos* mantinha 4 linhas em operação: Moinhos de Vento, Floresta, Parthenon e São João.

Linhas da Carris Porto-Alegrense em 1897

Linhas	Passageiros/ano
Menino Deus	1.140.918
Navegantes	502.766
São Pedro	168.737
São João	192.806
Parthenon - Senador Florencio	384.831
Parthenon - Mal. Deodoro	111.140
Arraila da Glória	180.135
Total	2.681.333

[Foto](#) - Bonde de Tração Animal

1906

A *Companhia Carris de Ferro Porto-alegrense* se funde com a *Companhia Carris Urbanos*, criando a *Companhia Força e Luz*, responsável pelo fornecimento de energia elétrica e pelo transporte coletivo da Capital

[Foto](#) - Rua Voluntários da Pátria em 1905

1908

No dia 10 de março, inauguração da primeira linha de bonde elétrico.

1912

A cidade contava com 50,500 km de linhas, 67 bondes elétricos e 101 reboques, transportando nesse ano 10.348.192 passageiros.

1914

Circula o último bonde de tração animal. (1)

1917

A companhia conta com 67 bondes elétricos e 34 reboques, um carro de socorro, outro para limpeza e irrigação da via permanente, e um carro escada automóvel para reparação da rede aérea.

1919

Elaboração de projeto para prolongamento da linha de Therezópolis até a Tristeza.

1928

Em março, a *Carris* recebe mais 5 novos bondes e grande quantidade de material, inclusive 4.790 kg de fios de cobre para renovação da rede aérea.

1930

A *Companhia Carris de Ferro Porto-alegrense* passa também a operar linha de auto-omnibus, para regiões não atendidas pelos bondes.

1954

A *Companhia Carris de Ferro Porto-alegrense* é encampada pela Prefeitura de Porto Alegre.

2003

Em maio, a Trensurb, o Ministério das Cidades, a Prefeitura de Porto Alegre, a Companhia Carris, a Associação Nacional de Transportes Públicos e a Associação Cultural Amigos do Bonde, firmaram convênio visando realizar estudos e projetos para viabilizar a implantação do Projeto Bonde Histórico de Porto Alegre.

Galeria de Imagens

[Gravura](#) - Bonde elétrico de dois andares em 1908

[Postal](#) - Rua Voluntários da Pátria

[Postal](#) - Rua General Câmara, por volta de 1910

[Foto](#) - Rua da Praia em 1915
[Postal](#) - Rua Marechal Floriano por volta de 1915
[Foto](#) - Rua 7 de Setembro em 1918
[Foto](#) - Praça Senador Florêncio em 1920
[Foto](#) - Ginásio Júlio de Castilhos em 1935
[Foto](#) - Avenida Borges de Medeiros nos anos 40
[Foto](#) - Mercado Público nos anos 40
[Foto](#) - Bonde Brill na Rua da Praia , anos 50

Fontes:

Relatório da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul , 1872
Relatório da Companhia de Carris de Ferro Porto-Alegrense, apresentado á Assembléa Geral dos Acionistas em 23 de fevereiro de 1874
Idem, em 27 de fevereiro de 1875
Idem, em 5 de julho de 1876
Almanak Enciclopedico Sul-Rio-Grandense, 1898
Bolletim da exposição Nacional de 1908
Almanak Litterario e Estatistico da Provincia do Rio Grande do Sul para 1889
Revista Brazil Ferro-Carril, 1928
(1) Site Companhia [Carris](#) Porto-Alegrense -2005

[Volta – Home](#)

Marcelo Almirante 2008

[Memória do Transporte Público – www.rota.notlong](#)